



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

## ATA DA 15ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, REALIZADA NO DIA NOVE DE MAIO DE DOIS MIL E DEZESSEIS (09-05-2016):

Às dezesseis horas e oito minutos, do dia nove de maio de dois mil e dezesseis, no Plenário, reuniu-se a Edilidade Marianense, presidida pelo Vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas que, com ausência do vereador José Jarbas, contou com a presença dos demais Vereadores. Os Vereadores firmaram suas respectivas assinaturas no Livro de Presença e tomaram seus assentos. O Sr. Presidente, cumprindo Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus declarou abertos os trabalhos. Logo após, solicitou ao Secretário que fizesse a **leitura da Ata da 14ª Reunião Ordinária**, realizada no dia dois de maio de dois mil e dezesseis. Após leitura, a ata foi colocada em **discussão e votação**, sendo **aprovada por unanimidade**. O Presidente convidou para integrarem o Plenário os Ex-vereadores Bento Quirino e José Antunes Vieira e o Secretário de Governo, Edivaldo Andrade. O Presidente solicitou ao Secretário que realizasse a **leitura do Projeto de Lei: Projeto de Lei nº39/2016 (autoria do Prefeito Municipal)**: autoriza concessão de contribuição à ACL - ASSOCIAÇÃO DE CULTURA LIVRE e dá outras providências. Pela ordem, o vereador Fernando pediu ao presidente que consultasse o plenário para votar o projeto em única discussão e votação. Sua solicitação foi aceita pelos demais vereadores. **Projeto de Resolução nº01/2016 (autoria da Mesa Diretora)** dispõe sobre a concessão de Honra ao Mérito Quartel dos Dragões de Nossa Senhora do Carmo, edição 2016. Pela ordem, o vereador Fernando pediu ao presidente que consultasse o plenário para votar o projeto em única discussão e votação. Sua solicitação foi aceita pelos demais vereadores. **Requerimentos: Requerimento nº55/2016 (autoria do vereador José Jarbas)**: requer que seja encaminhado convite ao Comando da Polícia Militar de Mariana para participar da reunião ordinária. **Requerimento nº56/2016 (autoria do vereador José Jarbas)**: requer que encaminhe cópia deste procedimento à Secretaria Municipal de Defesa Social e Secretaria Municipal de Administração para que compareçam a reunião ordinária a ser agendada. **Requerimento nº57/2016 (autoria do vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas)**: requer seja promovida por essa Casa Audiência Pública para discutir questões sobre a implantação da ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO E ASSISTÊNCIA AOS CONDENADOS – APAC. **Requerimento nº58/2016 (autoria do vereador Pedro César Oliveira Nunes)**: requer ao chefe do Poder Executivo que solicite da Secretaria de Obras em regime de urgência informações e providências sobre realizar capina, limpeza, fechamento com muros e colocação de placa de identificação, comunicando que a área localizada na Rua Monsenhor Rafael Coelho ao lado da casa nº 155 é uma área pública



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

pertencente ao município para abertura de uma rua que fará ligação da Rua Monsenhor Rafael Coelho com loteamento do Bairro Morada do Sol. **Moção de Pesar:** pelo passamento do Cônego Eustáquio Bárboza (autoria dos vereadores Antônio Marcos, Fernando Sampaio e Cristiano Vilas Boas). Leitura dos **Pareceres: Projeto de Resolução nº01/2016** (autoria da Mesa Diretora). O presidente submeteu o projeto em **única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Substituto ao Projeto de Lei nº129/2016** (autoria dos vereadores Pedro César, Marcelo Macedo e Geraldo Sales). O presidente submeteu o projeto em **primeira discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº39/2016 (autoria do Prefeito Municipal)**. O presidente submeteu o projeto em **única discussão e votação**. Pela ordem, vereadores parabenizaram a iniciativa do executivo, da secretária de Cultura e a contribuição da Câmara para a forma da organização do Festival da Vida este ano. Além disso, ressaltou-se a economia no orçamento. O projeto foi **aprovado por unanimidade. Requerimento nº57/2016 (autoria do vereador Antônio Marcos)**. O presidente submeteu o requerimento em **única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Requerimento nº58/2016 (autoria do vereador Pedro César)**. O presidente submeteu o requerimento em **única discussão e votação**. Pela ordem, o vereador Bruno solicitou que as cópias das respostas dos requerimentos fossem enviadas por e-mail a todos os vereadores. Pela ordem, o vereador Pedro César disse que a área do loteamento da Morada do Sol possui uma rua com suas laterais cheias de mato, de modo que o requerimento seja atendido pelo executivo. O requerimento foi **aprovado por unanimidade**. A pedido dos vereadores Bruno Mól e José Jarbas, o presidente convidou a Rosimeire Lucas Santos, diretora do hospital Monsenhor Horta, para fazer uso da palavra. Pela ordem, o vereador Pedro questionou a não votação do Veto nº01/2016 ao Projeto de Lei nº11/2016. O vereador Geraldo Sales pediu a retirada do veto, porque da mesma forma que o vereador é proibido de dar parecer no seu próprio projeto, o procurador da Casa também é proibido de dar parecer num projeto que ele mesmo fez. Ainda, o vereador solicitou que outro advogado dê um parecer isento. Em seguida, o vereador Bruno comentou as propostas do termo de compromisso para a construção da UTI apresentado pela prefeitura ao hospital, o qual não assinou sob a alegação do pouco tempo para a análise do jurídico do hospital. Assim, o vereador Bruno perguntou à diretora da entidade, Rosimeire, se já houve retorno do hospital em relação à proposta do termo apresentado pela prefeitura, pois até o mês oito do ano de 2015 ainda não. A diretora disse que realmente existe o compromisso que deveria ser assinado na Conferência de Saúde no início de 2015. No termo constava um valor de mais de um milhão e que na época o hospital entraria no acordo arcando com o custeio da obra. Houve a conferência, comparecendo apenas uma equipe do hospital, e o



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

termo não foi assinado. Adiante, houve a mudança de prefeito e no cenário atual é inviável a construção da UTI, não adianta construir a unidade, equipá-la e não ter condições de mantê-la. Assim, o hospital precisa ter a garantia de que depois de construída a unidade, haverá condições de mantê-la. A diretora Rosimeire disse que cabe uma UTI em Mariana por causa da demanda e acrescentou que é preciso saber quais são os planos do município e que o hospital está à disposição. O vereador Geraldo Sales perguntou qual era o custo para manutenção de uma UTI. Na época em que se fez o estudo foi fechado no valor de trezentos e noventa e quatro mil mensal. O vereador Bruno disse que a unidade facilitaria muito o atendimento à população e acrescentou que o valor da manutenção não é empecilho para não se ter uma na cidade, a questão é que não houve interesse do hospital para assinar o convênio para a construção. Rosimeire disse que o prefeito alegou não ser viável no momento para o município a construção da unidade de tratamento por questões financeiras. A diretora acrescentou que o hospital tem interesse em aumentar os serviços, construir a UTI, porém é preciso garantir a manutenção por parte do município. O vereador Bruno disse que em parceria com o estado há condições de arcar com o custo da manutenção e acrescentou que o hospital não cumpre com o seu papel, não há um atendimento devido mesmo o município repassando recursos ao hospital. O vereador quis uma contrapartida mínima da entidade. O vereador Fernando ressaltou que na Conferência da Saúde, o prefeito e o secretário Germano disseram que o hospital não compareceu para assinar o termo e não deu nenhuma satisfação. Rosimeire disse que precisava de um prazo para que o jurídico do hospital analisasse e acrescentou que o hospital faz a mais do que deve fazer e que as falhas existem. O vereador Geraldo disse que o hospital possui suas dificuldades, porém ele faz um grande trabalho e acrescentou que o executivo tem todo o interesse na construção da UTI, porém o momento não é propício. É preciso ter consciência da atual situação do país, da cidade. Adiante, o vereador comentou sobre a demissão do médico Rodrigo pelo hospital. O vereador Fernando perguntou à Rosimeire se quando houve troca de governo, o hospital parou de fazer alguns procedimentos por falta de pagamento por parte do município. A diretora disse que responderia o vereador em particular. O vereador Fernando pediu à diretora que enviasse por e-mail o termo apresentado pela prefeitura e as ponderações feitas pelo hospital. A vereadora Daniely elogiou a assistência do hospital para com ela e defendeu uma melhor organização do município, a UTI deve ser prioridade. A vereadora acrescentou que o município tem como economizar como, por exemplo, as gratificações, e custear a manutenção da unidade. O vereador Edson perguntou à diretora qual o valor repassado pelo município ao hospital atualmente. Rosimeire disse que é em torno de quatrocentos e cinquenta mil reais. O vereador Bruno pediu revisão salarial dos enfermeiros que está aquém do que se paga no município. A diretora



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

Rosimeire disse que os salários estão de acordo com o mercado da região. O vereador Pedro César ressaltou o bom atendimento do hospital mesmo com suas falhas. O vereador Cristiano perguntou se o recurso, resultante de uma emenda do deputado Padre João, está na conta, se está sendo executado. A diretora Rosimeire disse que já está em andamento. O vereador Juliano afirmou que o município teve tempo para apresentar uma garantia de custeio para a manutenção da UTI logo após a realização da conferência, ocorrida no início de 2015. Assim, o vereador questionou o porquê de o município não ter apresentado esta garantia orçamentária. É preciso ter uma responsabilidade muito grande para administrar na situação atual do país. O vereador Raimundo perguntou se há dificuldade de se conseguir parceria com o estado, tendo uma UTI em Ouro Preto. Rosimeire disse acreditar que não, olha-se a demanda de cada cidade. O vereador Raimundo disse que é importante o governo se planejar bem, construir a unidade de acordo com a realidade atual. O vereador Bruno afirmou que a realidade de hoje permite a obtenção de uma unidade, o investimento na saúde deve ser prioridade. O vereador perguntou à diretora se o hospital tem interesse em assinar o acordo. Rosimeire disse que no momento atual não e que está aberto à discussão. O presidente ressaltou o bom atendimento do hospital e agradeceu a presença da diretora. Ele desejou que todos os esforços sejam feitos para se ter uma UTI na cidade. Em seguida, o vereador Marcelo disse que o vereador Geraldo Sales não podia pedir a retirada do veto, apenas o adiamento da votação. O presidente disse que o veto será colocado em votação na próxima semana. Com a palavra, o vereador Bruno disse que no Jornal Tempo foi veiculada uma notícia sobre cidade com a manchete "O Estado vai apurar aumento de casos de suicídio após tragédia em Marina", o que lhe causou estranheza, pois ele desconhece essa informação como morador de Mariana e como membro da comissão que acompanha as negociações de reparação dos danos causados às vítimas das barragens de Fundão e Santarém, junto às empresas responsáveis e aos órgãos oficiais. Assim, o vereador pediu à Secretaria de Saúde informações sobre casos ou tentativas de suicídio e afirmou que a notícia é tendenciosa ao não veicular a situação dos trabalhadores da Samarco e nem dos comerciantes que estão sem garantias. O vereador ressaltou que a Samarco nunca se furtou em ajudar os atingidos, em dar suporte psicológico e pediu apoio do Ministério Público para ajudar todos os atingidos diretos e indiretos e segue dizendo que a notícia apenas denigre a imagem da Samarco, a qual é um orgulho da cidade. O vereador Geraldo Sales concordou com o vereador e acrescentou que a preocupação é com a situação da cidade e esses tipos de matéria trazem grandes prejuízos para Mariana. O vereador Cristiano disse que na reunião de votação para o novo local de Bento Rodrigues, foi informado por uma psicóloga de que muitos moradores estão alegando que estão sendo vítimas de preconceito na cidade e que houve três casos



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camaramariana.mg.gov.br](http://www.camaramariana.mg.gov.br)

de suicídio em Barra Longa. O vereador disse que haverá uma reunião entre moradores e a comissão de Direitos Humanos que será realizada na próxima quinta-feira. O vereador Pedro César defendeu a abertura de algumas liberações para que a Samarco voltasse funcionar aos poucos e que autoridades estaduais e federais se preocupem com a situação de Mariana, com a volta da operação da empresa. Em seguida, o vereador Pedro comentou uma notícia no jornal Ponto Final sobre a cooperativa de transportes no município, a COOPERTUR, em que se apresenta falas do Procurador Geral do Município. Na matéria, o procurador afirmou que a cooperativa causou tumulto na apresentação dos veículos e que haveria um possível acordo entre a oposição do governo e a cooperativa. Assim, o vereador pediu que a Casa convidasse o Procurador para sanar as dúvidas sobre as afirmações na notícia e disse que pedirá ao jornal o direito de resposta. A vereadora Daniely afirmou que o tumulto e os prejuízos foram causados pelos próprios funcionários da prefeitura. O vereador Marcelo disse que foi uma falta de respeito com os cooperados e que foi incompetência do governo. Ainda, o vereador pediu a relação de gastos com transporte por secretarias, de janeiro até a presente data e questionou o valor pago à cooperativa, se seria necessário. Por fim, o vereador pediu ao executivo a resolução do problema da água e a finalização do recapeamento asfáltico em Monsenhor Horta. O vereador Geraldo Sales pediu as atas de adesão de quando veio as cooperativas para a cidade e comentou a importância da fiscalização dessas cooperativas. Ainda, o vereador disse que deveria oficiar o Ministério Público Estadual, Federal e a Polícia Federal para resolver o problema de cooperativas na cidade. O vereador Pedro César disse que sua preocupação é com os cooperados e como o município irá pagá-los. O presidente assinalou que é preciso pedir todos os documentos desde a entrada das cooperativas na cidade e apurar se houve alguma ilegalidade. Adiante, o presidente leu a decisão da juíza de Mariana, Processo nº0400160013811, direcionada à empresa Mina de Passagem referente às invasões no bairro Morada do Sol. Os vereadores Bruno e Pedro César parabenizaram a decisão da juíza. O vereador Pedro César comentou a resposta do gestor da escola CEMPA, Helerson Freitas, a respeito da venda de uniformes na rede municipal de ensino, o qual informa que a aquisição de uniformes está sendo feita com a colaboração de confecções locais e mães que costuram, tornando o preço do uniforme acessível. Enquanto a da Secretária de Educação, Juliana Alves, esclarece que não há comercialização dentro da escola e que o município não fornece uniformes desde 2012. Segundo o vereador, os uniformes na rede pública municipal são de responsabilidade do município. O presidente defendeu o uso do uniforme na escola assim como uma boa qualidade de ensino. O vereador Marcelo sugeriu o envio de um requerimento, assinando por todos os vereadores, à Secretaria de Educação para que possa ser revisto a questão dos uniformes, a possibilidade de



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camaraademariana.mg.gov.br](http://www.camaraademariana.mg.gov.br)

se fazer as doações deles. **Palavra Livre.** Nada mais havendo, o Presidente declarou encerrada a Sessão às dezenove horas e quarenta e quatro minutos. E, para constar, lavrou-se esta Ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.